www.revistaft.com.br

Revista FT | ISSN 1678-0817 | v.30, n.163, 2026 | DOI: 10.69849/5c2qw008

Atuação do farmacêutico frente ao uso indiscriminado de semaglutida para fins de emagrecimento

The pharmacist's role regarding the indiscriminate use of semaglutide for weight loss

Renata Gabrielle Bezerra de Almeida[1]
Faldrécya de Sousa Queiroz Borges[2]

RESUMO: A obesidade constitui uma doença crônica e multifatorial associada ao desenvolvimento de diversas comorbidades, requerendo acompanhamento contínuo e abordagem multiprofissional. Nesse contexto, a semaglutida, um agonista do receptor do peptídeo semelhante ao glucagon-1 (GLP-1), tem ganhado destaque devido aos seus efeitos na redução do peso corporal. Entretanto, a crescente utilização da semaglutida para fins de emagrecimento, especialmente associada à divulgação de seus efeitos nas redes sociais, pode favorecer o uso inadequado, a automedicação e a utilização sem acompanhamento profissional, aumentando os riscos relacionados à farmacoterapia. Diante disso, o presente trabalho teve como objetivo analisar a atuação do farmacêutico frente ao uso indiscriminado da semaglutida para fins de emagrecimento, com ênfase na promoção do uso racional e na segurança do paciente. Trata-se de uma revisão bibliográfica, de caráter qualitativo e descritivo, realizada por meio do levantamento e análise de publicações científicas disponíveis nas bases SciELO, PubMed/MEDLINE e LILACS. Foram considerados estudos publicados no período de 2021 a 2025, nos idiomas português, inglês e espanhol, disponíveis na íntegra e relacionados à semaglutida, ao emagrecimento, aos efeitos adversos, ao uso indiscriminado ou off-label e à atuação farmacêutica. Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão e a análise dos títulos, resumos e textos completos, 10 estudos foram selecionados para compor a amostra final. Os resultados evidenciaram que a semaglutida apresenta eficácia na redução do peso corporal, porém efeitos adversos podem ocorrer mesmo com o uso adequado, e parte do peso perdido pode ser recuperada após a interrupção do tratamento. Os estudos também discutiram o uso off-label de determinadas apresentações para fins estéticos e os riscos do uso sem acompanhamento profissional. Os estudos também

[1]Centro Universitário de Patos – Patos – Paraíba – Brasil. ORCID: https://orcid.org/0009-0005-3250-7388.
[2]Universidade Estadual da Paraíba – Campina Grande – Paraíba – Brasil. ORCID: https://orcid.org/0000-0001-5960-1546

destacaram a importância da orientação profissional, do acompanhamento farmacoterapêutico, da identificação de possíveis riscos e da promoção do uso racional do medicamento. Nesse contexto, o farmacêutico apresenta papel relevante na educação em saúde, na dispensação orientada, no acompanhamento do paciente, na identificação de problemas relacionados ao uso do medicamento e nas ações de farmacovigilância. Conclui-se que a atuação farmacêutica constitui um importante componente para a promoção do uso racional e da segurança do paciente diante do uso indiscriminado da semaglutida para fins de emagrecimento.
Palavras-chave: farmacovigilância; segurança do paciente; efeitos adversos; acompanhamento farmacoterapêutico; agonistas do receptor GLP-1. Ciências da Saúde.

ABSTRACT: Obesity is a chronic, multifactorial disease associated with the development of various comorbidities, requiring continuous monitoring and a multiprofessional approach. In this context, semaglutide, a glucagon-like peptide-1 (GLP-1) receptor agonist, has gained prominence due to its effects on body weight reduction. However, the growing use of semaglutide for weight loss, particularly when driven by social media publicity, may encourage inappropriate use, self-medication, and use without professional supervision, thereby increasing risks associated with pharmacotherapy. Given this scenario, the present study aimed to analyze the pharmacist's role regarding the indiscriminate use of semaglutide for weight loss, emphasizing the promotion of rational use and patient safety. This study is a qualitative, descriptive literature review conducted through the survey and analysis of scientific publications available in the SciELO, PubMed/MEDLINE, and LILACS databases. Studies published between 2021 and 2025 in Portuguese, English, and Spanish were considered; they were required to be available in full text and related to semaglutide, weight loss, adverse effects, indiscriminate or off-label use, and the pharmacist's role. Following the application of inclusion and exclusion criteria and the analysis of titles, abstracts, and full texts, 10 studies were selected for the final sample. The results demonstrated that semaglutide is effective for reducing body weight; however, adverse effects can occur even when it is used appropriately, and weight may be regained after treatment discontinuation. The studies also discussed off-label use of certain formulations for aesthetic purposes and the risks of use without professional supervision. The studies also highlighted the importance of professional guidance, pharmacotherapeutic monitoring, the identification of potential risks, and the promotion of the rational use of the medication. In this context, the pharmacist plays a significant role in health education, guided dispensing, patient monitoring, the identification

of medication-related problems, and pharmacovigilance activities. It is concluded that the pharmacist's involvement is a crucial component in promoting rational use and patient safety amidst the indiscriminate use of semaglutide for weight loss purposes.
Keywords: pharmacovigilance; patient safety; adverse effects; pharmacotherapeutic monitoring; GLP-1 receptor agonists. Health Sciences.

1 INTRODUÇÃO

A obesidade é caracterizada como uma doença crônica e multifatorial, marcada pelo acúmulo excessivo de gordura corporal capaz de comprometer a saúde, sendo um dos critérios utilizados para sua classificação, em adultos, o índice de massa corporal (IMC) igual ou superior a 30 kg/m². Segundo a Organização Mundial da Saúde (2022), essa condição requer acompanhamento contínuo e uma abordagem multiprofissional para favorecer a efetividade do tratamento e a redução dos riscos associados.

Nesse contexto, indivíduos com obesidade apresentam maior suscetibilidade ao desenvolvimento de diversas comorbidades, como doenças cardiovasculares, diabetes mellitus tipo 2, distúrbios osteomusculares, doenças respiratórias e repercussões negativas sobre a saúde mental (Costa et al., 2021). O manejo adequado da obesidade frequentemente demanda modificações sustentadas no estilo de vida, com foco na adoção de hábitos saudáveis e na manutenção da perda de peso a longo prazo (ABESO, 2016).

Entretanto, considerando as dificuldades de adesão e manutenção das intervenções não farmacológicas, a farmacoterapia pode integrar o tratamento para o controle do peso corporal, quando indicada. Nesse cenário, a semaglutida, um agonista do receptor do peptídeo semelhante ao glucagon-1 (GLP-1), ganhou destaque por seus efeitos no controle glicêmico e na redução do peso corporal. O Ozempic® corresponde a uma das apresentações comerciais da semaglutida e foi desenvolvido para o tratamento do diabetes mellitus tipo 2. Os agonistas do receptor de GLP-1 apresentam efeitos metabólicos que contribuem para o controle glicêmico e do peso corporal (Wright; Aroda, 2020).

No Brasil, a semaglutida foi introduzida em 2018 para o tratamento do diabetes, mas rapidamente ganhou destaque também por seus efeitos na redução do peso corporal, relacionados, entre outros mecanismos, à regulação do apetite e da ingestão alimentar (Medeiros, 2021). Estudos apontam que a semaglutida apresenta efeitos relevantes sobre o controle glicêmico e a perda de peso. No entanto, sua utilização inadequada, especialmente sem indicação e acompanhamento profissional, pode estar associada à ocorrência de eventos

adversos e outros riscos relacionados à farmacoterapia (Knudsen; Lau, 2019; Nascimento et al., 2021).

O aumento da procura pela semaglutida para fins de emagrecimento tem sido associado, entre outros fatores, à sua ampla divulgação nos meios de comunicação e nas redes sociais. Nesses ambientes, a exposição de resultados relacionados à perda de peso pode favorecer a percepção do medicamento como uma alternativa rápida para o emagrecimento e estimular práticas de uso inadequado (Silva et al., 2024). Nesse contexto, a utilização da semaglutida sem prescrição e sem o devido acompanhamento profissional pode representar risco à saúde, especialmente diante da possibilidade de automedicação e uso irracional do medicamento (Linhares et al., 2024).

Diante dessa realidade, a atuação do farmacêutico torna-se essencial na promoção do uso racional de medicamentos, contribuindo para a segurança e a eficácia terapêutica. Suas atribuições abrangem, entre outras atividades, a dispensação e a orientação farmacêutica, fundamentais para promover a utilização correta e segura dos medicamentos (Franco; Jesus; Abreu, 2020). No âmbito do cuidado farmacêutico, o farmacêutico ocupa posição estratégica para identificar, prevenir e minimizar problemas relacionados ao uso de medicamentos (Campos et al., 2020). Para isso, é fundamental estabelecer uma comunicação efetiva com o paciente, fornecendo informações claras sobre a utilização do medicamento, seus possíveis riscos e a importância do acompanhamento profissional (Franco; Jesus; Abreu, 2020).

Apesar dos benefícios terapêuticos da semaglutida, sua crescente utilização para fins de emagrecimento, sobretudo quando realizada sem indicação e acompanhamento profissional adequados, suscita preocupações relacionadas à automedicação, aos eventos adversos e ao uso irracional do medicamento. Diante desse cenário, estabeleceu-se o seguinte questionamento: de que forma a atuação do farmacêutico pode contribuir para minimizar esses riscos e promover o uso racional da semaglutida, assegurando maior segurança ao paciente? Parte-se do pressuposto de que a atuação do farmacêutico, por meio de ações de educação em saúde, orientação, acompanhamento farmacoterapêutico e farmacovigilância, pode contribuir para a prevenção e redução dos riscos relacionados ao uso indiscriminado da semaglutida.

Diante do exposto, o presente trabalho tem como objetivo geral analisar de que forma a atuação do farmacêutico pode contribuir para a prevenção e redução dos riscos relacionados ao uso indiscriminado da semaglutida para fins de emagrecimento, promovendo seu uso racional e contribuindo para a segurança do paciente. Como objetivos específicos, busca-se identificar os fatores que impulsionam o uso inadequado da semaglutida, especialmente em contextos voltados ao emagrecimento; analisar a atuação do farmacêutico na orientação e no

acompanhamento dos usuários desse medicamento; e descrever os principais riscos e efeitos adversos associados ao seu uso sem acompanhamento profissional adequado.

2 METODOLOGIA

Para a realização deste trabalho, foi desenvolvida uma revisão bibliográfica narrativa, de caráter qualitativo e descritivo, com o objetivo de analisar a atuação do farmacêutico frente ao uso indiscriminado da semaglutida para fins de emagrecimento em indivíduos com obesidade. Essa abordagem foi escolhida por possibilitar o levantamento, a análise e a interpretação de informações disponíveis na literatura científica acerca da utilização da semaglutida, sua eficácia na redução do peso corporal, seus possíveis efeitos adversos, os riscos relacionados ao uso inadequado ou indiscriminado e a importância da atuação do farmacêutico na promoção do uso racional de medicamentos e na segurança do paciente.

A busca dos estudos foi realizada nas bases de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO), PubMed/MEDLINE e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), selecionadas por sua relevância na área da saúde. Foram utilizados descritores controlados e termos livres relacionados ao objeto de estudo, combinados por meio dos operadores booleanos AND e OR, com o objetivo de ampliar a identificação de publicações pertinentes à temática. Entre os descritores controlados relacionados ao tema, destacaram-se “Obesity” (Obesidade) e “Pharmacovigilance” (Farmacovigilância), enquanto termos específicos utilizados na busca incluíram “Semaglutide” (Semaglutida), “emagrecimento”, “perda de peso”, “uso indiscriminado”, “uso off-label”, “farmacêutico”, “atenção farmacêutica” e “Ozempic”. A utilização de descritores controlados e termos livres permitiu ampliar a recuperação de estudos relacionados à semaglutida e à atuação farmacêutica.

Entre as estratégias de busca utilizadas, destacaram-se: Semaglutida AND Obesidade; Semaglutida AND Farmacovigilância; Semaglutida AND Atenção Farmacêutica; Semaglutida AND (emagrecimento OR “perda de peso”); e Semaglutida AND (“uso indiscriminado” OR “uso off-label”). As estratégias foram adaptadas de acordo com as características e os recursos disponíveis em cada base de dados consultada.

Foram incluídos estudos publicados entre 2021 e 2025, disponíveis na íntegra, nos idiomas português, inglês ou espanhol, que apresentassem informações relevantes e relação direta com a temática investigada. Foram priorizadas publicações que abordassem o uso da semaglutida para fins de controle e redução do peso corporal, seus efeitos adversos, o uso indiscriminado ou off-label, aspectos relacionados à farmacovigilância e a atuação do

farmacêutico na promoção do uso racional de medicamentos e na segurança do paciente. Foram excluídos trabalhos publicados fora do período estabelecido, estudos não disponíveis em texto completo, publicações duplicadas e trabalhos que não apresentassem relação direta com o tema ou com os objetivos propostos.

Inicialmente, foram identificadas 15 publicações nas bases de dados consultadas. Após a análise dos títulos e resumos, foram selecionados os estudos que apresentavam maior relação com o tema e com os objetivos da pesquisa. Posteriormente, os trabalhos considerados pertinentes foram avaliados por meio da leitura do texto completo, considerando os critérios de inclusão e exclusão estabelecidos. Após esse processo de seleção e análise, foram mantidos 10 estudos para compor a amostra final da revisão, por apresentarem informações relevantes sobre a eficácia da semaglutida, seus possíveis efeitos adversos, o uso indiscriminado ou off-label e a atuação do farmacêutico.

Os estudos selecionados foram organizados em um quadro contendo informações referentes ao autor e ano de publicação, tipo de estudo, principais resultados e categoria temática. Essa organização possibilitou a comparação dos diferentes achados encontrados na literatura e contribuiu para a identificação dos principais aspectos relacionados ao uso da semaglutida para fins de emagrecimento e à atuação farmacêutica.

A análise dos estudos foi realizada por meio de abordagem qualitativa e descritiva, mediante leitura detalhada e interpretação crítica das informações apresentadas nas publicações selecionadas. Foram analisados aspectos relacionados à eficácia da semaglutida na redução do peso corporal, aos benefícios e limitações do tratamento, aos possíveis efeitos adversos, ao uso indiscriminado e off-label, à necessidade de acompanhamento profissional e aos riscos relacionados à utilização inadequada do medicamento. Também foram analisadas as contribuições do farmacêutico na orientação quanto ao uso correto da semaglutida, no acompanhamento da farmacoterapia, na identificação de possíveis problemas relacionados ao uso do medicamento, na prevenção da automedicação, na promoção do uso racional e nas ações de farmacovigilância.

A partir dessa organização, os resultados foram comparados e discutidos, buscando identificar convergências e divergências entre os estudos selecionados e relacionar os achados aos objetivos propostos nesta pesquisa.

Por se tratar de uma revisão bibliográfica, o estudo não envolveu diretamente seres humanos, animais ou coleta de dados pessoais. Dessa forma, não houve contato direto com participantes nem realização de procedimentos de intervenção ou coleta de dados primários.

Foram respeitados os princípios éticos relacionados à produção científica, especialmente quanto à utilização adequada das informações obtidas nas publicações selecionadas, à correta identificação das fontes consultadas e à apresentação fiel dos resultados encontrados na literatura.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram incluídos nesta revisão 10 estudos científicos publicados entre 2021 e 2025, disponíveis na íntegra e relacionados diretamente à temática investigada, contemplando diferentes tipos de publicações, como ensaios clínicos, revisões integrativas, revisões de literatura, um estudo de extensão e recomendações clínicas. Os estudos selecionados abordaram aspectos relacionados à eficácia da semaglutida na perda de peso, à manutenção dos resultados, aos riscos e efeitos adversos, ao uso off-label para fins de emagrecimento e à atuação do farmacêutico na promoção do uso racional e na segurança do paciente. As principais características dos estudos selecionados estão sintetizadas no Quadro 1.

Quadro 1 – Estudos incluídos na revisão sobre o uso da semaglutida para fins de emagrecimento e a atuação farmacêutica

Autor/Ano	Tipo de estudo	Categoria temática	Principais resultados
Nascimento, Lima e Trevisan (2021)	Revisão integrativa	Atuação farmacêutica	Destaca orientação profissional sobre uso correto, contraindicações, interações e efeitos adversos.
Wilding et al. (2021)	Ensaio clínico	Eficácia e perda de peso	Redução média de 14,9% do peso corporal em 68 semanas com semaglutida 2,4 mg associada a intervenção no estilo de vida.
Barbosa, Reis e Marquez (2022)	Revisão integrativa	Eficácia e atuação farmacêutica	Discute ação dos agonistas de GLP-1 na redução do apetite e peso e a importância da atenção farmacêutica.
Sabbá et al. (2022)	Revisão integrativa	Eficácia e riscos	Aponta benefícios na perda de peso e limitações relacionadas às evidências disponíveis.
Wilding et al. (2022)	Extensão do estudo STEP 1	Manutenção dos resultados	Analisa recuperação de peso e mudanças cardiometabólicas após

			a retirada do tratamento.
Gorgojo-Martínez et al. (2023)	Consenso multidisciplinar	Riscos e efeitos adversos	Apresenta recomendações para manejo de eventos adversos gastrointestinais.
Linhares et al. (2024)	Revisão integrativa	Uso indiscriminado e atuação farmacêutica	Discute riscos do uso inadequado, automedicação, efeitos adversos e necessidade de orientação.
Magno, Veiga e Mühlbauer (2024)	Revisão de literatura	Uso off-label e finalidade estética	Relaciona o uso para emagrecimento à busca por resultados estéticos e à pressão social.
Rodrigues, Silva e Emiliano (2025)	Pesquisa exploratória quantitativa e qualitativa	Uso off-label e atuação farmacêutica	Relata uso para emagrecimento, efeitos colaterais e necessidade de orientação profissional.
Pereira et al. (2025)	Revisão de literatura	Eficácia, manutenção e riscos	Discute perda de peso, eventos gastrointestinais, recuperação de peso e incertezas de longo prazo.

Fonte: elaborado pela autora (2026), a partir dos estudos selecionados na revisão.

Os dez estudos selecionados foram distribuídos nas categorias temáticas conforme sua contribuição para o objetivo deste trabalho. Como um mesmo estudo aborda mais de um aspecto, sua inclusão em determinada categoria não exclui sua participação em outras, permitindo uma análise integrada dos achados relacionados à eficácia, segurança, uso indiscriminado e atuação farmacêutica.

3.1 EFICÁCIA E PERDA DE PESO ASSOCIADAS À SEMAGLUTIDA

Os estudos analisados indicam que a semaglutida apresenta resultados relevantes na redução do peso corporal, especialmente quando seu uso está associado a mudanças no estilo de vida. No estudo de Wilding et al. (2021), realizado com adultos com sobrepeso ou obesidade sem diabetes, a utilização de semaglutida 2,4 mg por via subcutânea uma vez por semana, associada à intervenção no estilo de vida, esteve relacionada a uma redução média de 14,9% do peso corporal após 68 semanas. Além disso, 86% dos participantes que receberam semaglutida alcançaram redução de pelo menos 5% do peso corporal.

Esses resultados são compatíveis com a discussão apresentada por Sabbá et al. (2022), que identificaram benefícios da semaglutida relacionados à perda de peso, embora também tenham destacado limitações e a necessidade de avaliação dos possíveis efeitos adversos. Barbosa, Reis e Marquez (2022) também relacionam os análogos do GLP-1 à redução do apetite e do peso, ressaltando que a farmacoterapia deve estar associada a orientações relacionadas aos hábitos de vida. Dessa forma, os resultados demonstram que a semaglutida possui evidências de eficácia para o controle do peso, mas os estudos não sustentam a ideia de que seu uso deva ocorrer de maneira isolada ou sem acompanhamento. A presença de orientação profissional constitui um elemento importante para que os benefícios esperados sejam acompanhados de forma segura. Entretanto, é importante considerar as diferenças metodológicas entre os estudos analisados.

Enquanto Wilding et al. (2021) apresentam resultados provenientes de um ensaio clínico, Sabbá et al. (2022) e Barbosa, Reis e Marquez (2022) apresentam evidências reunidas em revisões da literatura. Essa distinção deve ser considerada na interpretação dos resultados, uma vez que os estudos possuem diferentes delineamentos e objetivos.

3.2 MANUTENÇÃO DOS RESULTADOS E NECESSIDADE DE ACOMPANHAMENTO

A manutenção da perda de peso após a utilização da semaglutida constitui outro aspecto relevante para a atuação profissional. Na extensão do ensaio STEP 1, Wilding et al. (2022) observaram que, no ano seguinte à interrupção do tratamento, os participantes recuperaram em média 11,6 pontos percentuais do peso corporal, o que correspondeu a aproximadamente dois terços do peso que haviam perdido durante as 68 semanas de tratamento. Ao final do acompanhamento, a redução média em relação ao peso inicial era de cerca de 5,6%, indicando que parte expressiva do resultado obtido durante o uso do medicamento não se manteve após sua retirada. Os autores também observaram que algumas melhorias cardiometabólicas tenderam a retornar em direção aos valores iniciais.

Pereira et al. (2025) também discutem a recuperação do peso após a descontinuação do tratamento, além de abordar preocupações relacionadas aos eventos gastrointestinais. Embora apresentem delineamentos metodológicos distintos, os estudos convergem ao apontar a manutenção do peso corporal como uma questão relevante no acompanhamento dos pacientes.

Em conjunto, esses estudos indicam que a avaliação do paciente não deve se limitar ao momento em que ocorre a perda de peso, sendo necessário considerar a continuidade do cuidado e as condições para manutenção dos resultados. Nesse contexto, a atuação

farmacêutica pode contribuir para o acompanhamento do tratamento, especialmente por meio da orientação sobre o uso adequado do medicamento, da identificação de possíveis problemas relacionados à farmacoterapia e do incentivo à continuidade das medidas não farmacológicas.

3.3 RISCOS E EFEITOS ADVERSOS RELACIONADOS AO USO DA SEMAGLUTIDA

Os riscos associados ao uso da semaglutida constituem um dos principais pontos encontrados na literatura analisada. Gorgojo-Martínez et al. (2023) abordam principalmente os eventos adversos gastrointestinais associados aos agonistas do receptor de GLP-1 e destacam medidas para seu manejo, incluindo educação alimentar, adaptação durante a escalada da dose e acompanhamento dos sintomas persistentes. Linhares et al. (2024), por sua vez, concentram sua análise nos riscos potenciais relacionados ao uso indiscriminado da semaglutida. Os autores discutem efeitos adversos e problemas relacionados ao uso inadequado, ressaltando a necessidade de orientação quanto à administração, à dose, às interações e às possíveis reações adversas. Pereira et al. (2025) também apontam preocupações relacionadas aos eventos gastrointestinais e à utilização do medicamento no contexto do emagrecimento.

Ao comparar os estudos, observa-se que Gorgojo-Martínez et al. (2023) apresentam recomendações voltadas ao manejo dos eventos adversos gastrointestinais, enquanto Linhares et al. (2024) enfatizam os riscos relacionados à utilização inadequada e à necessidade de cuidado farmacêutico. Essas abordagens são complementares, pois permitem discutir tanto os efeitos adversos associados à farmacoterapia quanto as situações em que o uso sem acompanhamento pode comprometer a segurança do paciente. Os efeitos adversos podem ocorrer mesmo quando o medicamento é utilizado adequadamente e devem ser avaliados considerando as condições de uso e as características do paciente. A utilização sem orientação e sem acompanhamento pode dificultar a identificação precoce de problemas relacionados à farmacoterapia. Nesse cenário, o farmacêutico pode atuar na educação do paciente, no acompanhamento de possíveis reações adversas e no encaminhamento para avaliação de outros profissionais quando necessário.

3.4 USO OFF-LABEL E FINALIDADE ESTÉTICA

A utilização da semaglutida para emagrecimento pode ser considerada off-label conforme a indicação aprovada para a apresentação utilizada. O uso off-label, por si só, não é necessariamente inadequado e deve ser avaliado individualmente, com indicação e acompanhamento profissional. Magno, Veiga e Mühlbauer (2024) discutem especificamente o

uso do Ozempic® como medicamento off-label para emagrecimento, relacionando essa prática à busca por um padrão corporal e ressaltando os riscos do uso indiscriminado sem acompanhamento profissional.

Rodrigues, Silva e Emiliano (2025) complementam essa discussão por meio de um estudo com 100 participantes, no qual a maioria relatou utilização da semaglutida para perda de peso. Entre os efeitos relatados estavam desconforto gastrointestinal, dor de cabeça e cãibras. Os resultados também destacam a importância da orientação profissional durante a utilização do medicamento.

A comparação entre os estudos permite observar duas perspectivas complementares: Magno, Veiga e Mühlbauer (2024) discutem fatores socioculturais associados à procura pelo medicamento para fins estéticos, enquanto Rodrigues, Silva e Emiliano (2025) apresentam informações obtidas diretamente de participantes sobre sua utilização e os efeitos relatados. Esses fatores devem ser considerados em conjunto com aspectos individuais, como expectativas de emagrecimento, conhecimento sobre o medicamento, existência de indicação clínica e acesso à orientação de profissionais de saúde. A divulgação em redes sociais não comprova, isoladamente, a causa do uso inadequado, mas constitui um contexto que pode influenciar percepções e decisões sobre o tratamento.

Esses achados sugerem que a discussão sobre o uso inadequado da semaglutida deve considerar não apenas os resultados esperados com o emagrecimento, mas também as motivações para sua utilização, a indicação terapêutica, as condições clínicas do paciente e a existência de acompanhamento profissional. Para o farmacêutico, esse cenário amplia a importância da dispensação orientada e da identificação de situações que possam representar uso inadequado ou risco ao paciente.

3.5 ATUAÇÃO DO FARMACÊUTICO NO USO RACIONAL DA SEMAGLUTIDA

A atuação do farmacêutico aparece nos estudos como um componente relevante para a promoção do uso racional da semaglutida. Nascimento, Lima e Trevisan (2021) destacam a participação do profissional na orientação relacionada ao medicamento e no acompanhamento do paciente. Barbosa, Reis e Marquez (2022) também ressaltam que a atenção farmacêutica deve envolver avaliação do tratamento, orientação e incentivo a hábitos de vida adequados. Entretanto, essas publicações apresentam principalmente recomendações e discussões sobre a atuação profissional, e não resultados de uma intervenção farmacêutica controlada.

Linhares et al. (2024) reforçam que o farmacêutico pode contribuir para a orientação sobre administração, dosagem, interações e efeitos adversos, especialmente diante dos riscos

relacionados ao uso indiscriminado. Rodrigues, Silva e Emiliano (2025), ao identificarem relatos de uso da semaglutida para perda de peso e ocorrência de efeitos adversos, também evidenciam a necessidade de orientação profissional.

Ao comparar os estudos, observa-se uma convergência quanto à importância da orientação farmacêutica para a utilização adequada da semaglutida. Entretanto, as publicações abordam essa contribuição sob diferentes perspectivas, incluindo a orientação sobre o medicamento, a identificação de riscos relacionados ao tratamento e a promoção do uso racional.

Nesse sentido, a atuação do farmacêutico pode ser compreendida em diferentes etapas do cuidado, desde a dispensação orientada até o acompanhamento farmacoterapêutico. Durante a dispensação, esse profissional pode fornecer informações sobre a administração correta, os cuidados necessários durante o tratamento e os possíveis efeitos adversos. No acompanhamento farmacoterapêutico, pode contribuir para a identificação de problemas relacionados ao medicamento, a avaliação de queixas apresentadas pelo paciente e a necessidade de encaminhamento para outros profissionais de saúde.

Além disso, a farmacovigilância constitui uma dimensão relevante da atuação farmacêutica, especialmente no reconhecimento, registro e notificação de suspeitas de reações adversas, contribuindo para o acompanhamento da segurança dos medicamentos.

Dessa forma, os estudos analisados sustentam a relevância da atuação farmacêutica na promoção do uso racional da semaglutida. Contudo, é importante distinguir as atribuições e contribuições potenciais desse profissional de resultados efetivamente demonstrados por pesquisas que avaliaram intervenções farmacêuticas.

3.6 SÍNTESE DOS RESULTADOS ENCONTRADOS

De maneira geral, os estudos selecionados convergem ao demonstrar que a semaglutida apresenta potencial para promover perda de peso, mas seu uso deve ser acompanhado por medidas de estilo de vida e orientação profissional. Ao mesmo tempo, a literatura evidencia a ocorrência de efeitos adversos, principalmente gastrointestinais, além da possibilidade de recuperação de parte do peso após a interrupção do tratamento.

Outro aspecto identificado foi o uso da semaglutida com finalidade estética e em situações off-label, o que reforça a necessidade de atenção às condições em que o medicamento está sendo utilizado.

Nesse contexto, a atuação do farmacêutico é apresentada nos estudos como uma contribuição relevante para a orientação dos usuários, a identificação de problemas

relacionados à farmacoterapia, o acompanhamento de possíveis efeitos adversos e a promoção do uso racional do medicamento.

Entretanto, considerando a diversidade dos delineamentos metodológicos das publicações selecionadas, os resultados devem ser interpretados de acordo com a natureza das evidências disponíveis, sem atribuir a todas as publicações o mesmo nível de comprovação científica.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A realização deste estudo possibilitou analisar a atuação do farmacêutico frente ao uso indiscriminado da semaglutida para fins de emagrecimento em indivíduos com obesidade, destacando os benefícios do medicamento, suas limitações e os possíveis riscos relacionados à sua utilização inadequada. A partir da análise dos estudos selecionados, foi possível observar que a semaglutida apresenta resultados relevantes na redução do peso corporal, contribuindo para o controle da obesidade e demonstrando potencial terapêutico quando utilizada de maneira adequada e acompanhada por profissionais de saúde.

Entretanto, os estudos analisados também evidenciaram que a utilização da semaglutida não está isenta de riscos. A ocorrência de efeitos adversos, principalmente manifestações gastrointestinais, o uso sem acompanhamento profissional, a automedicação e a utilização de determinadas apresentações off-label para fins estéticos constituem aspectos que merecem atenção. Além disso, os achados relacionados à recuperação de parte do peso após a interrupção do tratamento reforçam a necessidade de acompanhamento contínuo e de uma abordagem adequada durante o processo terapêutico.

Nesse contexto, destaca-se a importância da atuação do farmacêutico como profissional diretamente envolvido na promoção do uso racional e seguro dos medicamentos. Sua atuação pode contribuir para a orientação adequada do paciente quanto ao uso da semaglutida, à forma correta de utilização, aos possíveis efeitos adversos, aos riscos da automedicação e à importância do acompanhamento profissional. O acompanhamento farmacoterapêutico também possibilita a identificação de possíveis problemas relacionados ao uso do medicamento e o encaminhamento do paciente aos demais profissionais de saúde quando necessário.

Dessa forma, os achados da revisão indicam que a atuação farmacêutica pode contribuir para a prevenção de práticas inadequadas e para a identificação de situações que comprometam a segurança do paciente. Entretanto, é importante reconhecer que os estudos analisados apresentam diferentes delineamentos metodológicos e nem todos avaliaram

diretamente os resultados de intervenções farmacêuticas. Assim, as contribuições identificadas devem ser interpretadas considerando a natureza das evidências disponíveis.

Entre as limitações desta revisão, destacam-se o número restrito de estudos selecionados e a heterogeneidade metodológica das publicações, que incluíram ensaios clínicos, revisões de literatura, consenso multidisciplinar e pesquisa exploratória. Essas diferenças dificultam a comparação direta dos resultados e limitam a possibilidade de estabelecer conclusões definitivas sobre o impacto das intervenções farmacêuticas na prevenção dos riscos associados ao uso indiscriminado da semaglutida.

Em resposta ao objetivo proposto, a revisão indica que o farmacêutico pode contribuir para a prevenção de riscos associados ao uso indiscriminado da semaglutida por meio da orientação, do acompanhamento farmacoterapêutico e da farmacovigilância. Também foram identificados fatores que podem estimular a procura pelo medicamento para fins estéticos, especialmente a pressão por padrões corporais e a divulgação de resultados de emagrecimento, além de efeitos adversos e possibilidade de recuperação de peso após a interrupção. Entretanto, como os estudos selecionados não demonstraram diretamente o impacto de intervenções farmacêuticas, essa contribuição deve ser compreendida como relevante e plausível, mas ainda carente de avaliação empírica específica.

Por fim, recomenda-se a realização de novos estudos, especialmente pesquisas que avaliem diretamente os resultados das intervenções farmacêuticas no acompanhamento de usuários de semaglutida, na prevenção de problemas relacionados a medicamentos e na identificação e notificação de eventos adversos. Essas investigações poderão contribuir para o fortalecimento das evidências científicas e para o aprimoramento das práticas de cuidado farmacêutico.

REFERÊNCIAS

ABESO – ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA PARA O ESTUDO DA OBESIDADE E DA SÍNDROME METABÓLICA. **Diretrizes brasileiras de obesidade**. 4. ed. São Paulo: ABESO, 2016. 186 p.

BARBOSA, A. M. S.; REIS, F. R. da S.; MARQUEZ, C. O. Atenção farmacêutica no tratamento da obesidade envolvendo os análogos do Glucagon-like peptide 1 (GPL-1). **Research, Society and Development**, v. 11, n. 7, 2022. DOI: 10.33448/rsd-v11i7.30134. Disponível em: https://rsdjournal.org/rsd/article/view/30134. Acesso em: 30 set. 2026.

CAMPOS, L. da S.; SILVA, C. B. da; WANDERLEY, T. L. R.; CANDEIA, V. M. de M.; CALZERRA, N. T. M. A prática da atenção farmacêutica no acompanhamento farmacoterapêutico de idosos diabéticos e hipertensos: relato de caso. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 3, n. 2, p. 2287–2296, 2020. DOI: 10.34119/bjhrv3n2-079. Disponível em: https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/8051. Acesso em: 30 set. 2026.

COSTA, I. M. et al. Uso de análogos de GLP-1 no tratamento da obesidade: uma revisão narrativa. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 4, n. 2, p. 4236–4247, 2021. DOI: 10.34119/bjhrv4n2-022. Disponível em: https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/25599. Acesso em: 30 set. 2026.

DE OLIVEIRA PEREIRA, M. E. et al. Ozempic para fins de emagrecimento: vale a pena ou não? **Congresso Médico Acadêmico UniFOA**, v. 11, 2025. DOI: 10.47385/cmedunifoa.2094.2025. Disponível em: https://conferencias.unifoa.edu.br/congresso-medvr/article/view/2094. Acesso em: 30 set. 2026.

FRANCO, M. C. S.; JESUS, F. M.; ABREU, C. R. C. Papel do farmacêutico no controle glicêmico do paciente diabético. **Revista JRG de Estudos Acadêmicos**, v. 3, n. 7, p. 636–646, 2020. DOI: 10.5281/zenodo.4281623. Disponível em: https://www.revistajrg.com/index.php/jrg/article/view/89. Acesso em: 30 set. 2026.

GORGOJO-MARTÍNEZ, J. J. et al. Clinical recommendations to manage gastrointestinal adverse events in patients treated with GLP-1 receptor agonists: a multidisciplinary expert consensus. **Journal of Clinical Medicine**, v. 12, n. 1, art. 145, 2023. DOI: 10.3390/jcm12010145. Disponível em: https://www.mdpi.com/2077-0383/12/1/145. Acesso em: 30 set. 2026.

KNUDSEN, L. B.; LAU, J. The discovery and development of liraglutide and semaglutide. **Frontiers in Endocrinology**, v. 10, art. 155, 2019. DOI: 10.3389/fendo.2019.00155. Disponível em: https://www.frontiersin.org/journals/endocrinology/articles/10.3389/fendo.2019.00155/full. Acesso em: 30 set. 2026.

LINHARES, F. da S.; OLIVEIRA, M. C. de; PAVÃO, S. D.; LIMA, T. S. S. de; CASTRO, A. L. G. Riscos potenciais relacionados ao uso indiscriminado da semaglutida. **Revista JRG de Estudos Acadêmicos**, v. 7, n. 15, 2024. DOI: 10.55892/jrg.v7i15.1486. Disponível em: https://www.revistajrg.com/index.php/jrg/article/view/1486. Acesso em: 30 set. 2026.

MAGNO, L. F.; VEIGA, L. J.; MÜHLBAUER, M. O uso do Ozempic como medicamento off-label no emagrecimento: uma revisão de literatura. **ACTA MSM – Periódico da Escola de Medicina Souza Marques**, v. 11, n. 1, p. 98–106, 2024. Disponível em: https://revista.souzamarques.br/index.php/ACTA_MSM/article/view/572. Acesso em: 30 set. 2026.

MEDEIROS, C. S. Uso de semaglutida como agente emagrecedor: uma revisão de literatura. 2021. 41 f. Monografia (Graduação em Biomedicina) – Centro Universitário Maria Milza, Governador Mangabeira, 2021. Disponível em: http://131.0.244.66:8082/jspui/handle/123456789/2415. Acesso em: 30 set. 2026.

NASCIMENTO, J. C. do; LIMA, W. M. G.; TREVISAN, M. A atuação do farmacêutico no uso da semaglutida (Ozempic): uma revisão integrativa. **Brazilian Journal of Development**, v. 7, n. 11, p. 108982–108996, 2021. DOI: 10.34117/bjdv7n11-498. Disponível em: https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/40244. Acesso em: 30 set. 2026.

RODRIGUES, M. B.; SILVA, T. dos S. da; EMILIANO, W. da S. O uso off-label da semaglutida (Ozempic®) para emagrecimento e a atenção farmacêutica na dispensação. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 8, n. 1, art. e76780, 2025. DOI: 10.34119/bjhrv8n1-165. Disponível em: https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/76780. Acesso em: 30 set. 2026.

SABBÁ, H. B. O. et al. Ozempic (semaglutida) para tratamento da obesidade: vantagens e desvantagens a partir de uma análise integrativa. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 11, art. e587111133963, 2022. DOI: 10.33448/rsd-v11i11.33963. Disponível em: https://rsdjournal.org/rsd/article/view/33963. Acesso em: 30 set. 2026.

SILVA, A. B. da; SIMÕES, D. V. S. de S.; ISHIUCHI, G. G. de C. Impactos gerais e riscos do uso da semaglutida para fins estéticos. **Observatorio de la Economía Latinoamericana**, v. 22, n. 11, art. e7963, 2024. DOI: 10.55905/oelv22n11-224. Disponível em: https://ojs.observatoriolatinoamericano.com/ojs/index.php/olel/article/view/7963. Acesso em: 30 set. 2026.

WILDING, J. P. H. et al. Once-weekly semaglutide in adults with overweight or obesity. **New England Journal of Medicine**, v. 384, n. 11, p. 989–1002, 2021. DOI: 10.1056/NEJMoa2032183. Disponível em: https://doi.org/10.1056/NEJMoa2032183. Acesso em: 30 set. 2026.

WILDING, J. P. H. et al. Weight regain and cardiometabolic effects after withdrawal of semaglutide: the STEP 1 trial extension. **Diabetes, Obesity and Metabolism**, v. 24, n. 8, p. 1553–1564, 2022. DOI: 10.1111/dom.14725. Disponível em: https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/35441470/. Acesso em: 30 set. 2026.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **WHO European Regional Obesity Report 2022**. Copenhagen: WHO Regional Office for Europe, 2022. Disponível em: https://www.who.int/europe/publications/i/item/9789289057738. Acesso em: 30 set. 2026.

WRIGHT JR., E. E.; ARODA, V. R. Clinical review of the efficacy and safety of oral semaglutide in patients with type 2 diabetes considered for injectable GLP-1 receptor agonist therapy or currently on insulin therapy. **Postgraduate Medicine**, v. 132, supl. 2, p. 26–36, 2020. DOI: 10.1080/00325481.2020.1798127.